

ESTUDO FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS

DADOS

GESTÃO

23 AUTARQUIAS CHUMBAM NA LIDERANÇA

QUALIDADE ➤ Cinco dos municípios considerados “fracos” aderiram ao Fundo de Apoio Municipal para reestruturar dívidas **ÍNDICE** ➤ Mealhada, Abrantes e Oliveira do Hospital têm a melhor governação a nível global



A cidade de Aveiro é vista pelo estudo com um dos piores municípios em termos de qualidade da governação

WILSON LEDO

Há 23 autarquias em Portugal que chumbam na qualidade da governação. Segundo um estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), que hoje será apresentado em Portalegre, o desempenho destes municípios é “fraco”. Aveiro, Montemor-o-Velho e Nordeste surgem à cabeça da lista. Setúbal e Évora também estão entre as piores.

Das autarquias consideradas “fracas” cinco integram o Fundo de Apoio Municipal: são elas Aveiro, Cartaxo, Fornos de Algodres, Portimão e Nordeste. Também a Nazaré, que integra a lista das autarquias chumbadas, já tinha anunciado o recurso a este mecanismo.

A leitura do mapa da qualidade da governação local, presente no estudo, permite perceber que há apenas três municípios que podem ser considerados “líderes”: São Roque do Pico, Santa Cruz das Flores e Lajes das Flores, todos eles nos Açores.

O estudo ‘Qualidade da Go-

DOCUMENTO QUER DAR UMA AJUDA NO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO

vernção Local em Portugal’ traça ainda uma lista dos municípios com a melhor classificação no chamado Índice de Governação Local. Para atingir esse indicador, são tidos em conta aspetos como a participação dos cidadãos, a transparên-

cia nas contas, a estabilidade política, a gestão da dívida, a qualidade dos serviços ou a carga de impostos. O pódio é ocupado pela Mealhada, Abrantes e Oliveira do Hospital. O estudo identifica quem ocupa as 25 primeiras posições (ver infografia) mas não o fundo da tabela, por uma “razão diplomática e pedagógica”, justifica o investigador Luís de Sousa ao CM, um dos autores da análise. E quer agora contribuir para o processo de descentralização de competências que está em curso. “Sempre que se discute a reforma do poder local, costumam ficar de fora os processos de tomada de decisão a nível local”, frisou. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
de manhã

QUALIDADE DA GOVERNAÇÃO LOCAL

■ Fracos ■ Capazes
■ Líderes ■ Bons

ÍNDICE DE GOVERNAÇÃO LOCAL

1º	Mealhada	63,87
2º	Abrantes	63,27
3º	Oliveira do Hospital	61,75
4º	Boticas	59,78
5º	Proença-a-Nova	58,73
6º	Penacova	57,33
7º	Stª Marta de Penaguião	57,31
8º	Marinha Grande	56,24
9º	Castro Verde	54,77
10º	Alvaiázere	52,40
11º	Redondo	52,38
12º	Marvão	52,36
13º	Sátão	52,11
14º	Mértola	51,69
15º	Pombal	51,68
16º	Bragança	51,21
17º	Vimioso	50,12
18º	Barreiro	49,04
19º	Sertã	48,95
20º	Loures	48,20
21º	Alvito	48,13
22º	Vila Nova de Foz Coa	47,91
23º	Arronches	47,16
24º	Vinhais	47,12
25º	Arcos de Valdevez	45,75

AÇORES

Santa Cruz das Flores
São Roque do Pico
Nordeste
Lajes das Flores
Vila Franca do Campo

MADEIRA

S. Vicente
Machico
Porto Santo
Câmara de Lobos
Santa Cruz

